

Instruções para uso em sala de aula dos livros da série Prendas e Peões, do Reino Grande do Sul

Os 15 livros que integram a série são releituras tradicionalistas de clássicos da literatura universal. As obras permitem diferentes abordagens para os alunos, que podem ser adaptados de acordo com a faixa etária dos alunos e a organização curricular da sua escola.

Do ponto de vista literário, é possível fazer uma comparação com os enredos originais, como o de Cinderella, que surgiu na China, possivelmente no ano de 860 a.C., e cuja versão mais consagrada é a do escritor francês Charles Perrault, de 1697. A análise comparativa dos textos originais com os livros da série Prenda e Peões permitirá realizar exercícios sobre as semelhanças e diferenças no desenvolvimento dos enredos.

Outra possibilidade é trabalhar o vocabulário regional utilizado nos textos. Para facilitar a tarefa, consulte o glossário incluído no fim de cada livro. Os usos e costumes gaúchos também estão presentes nas narrativas. O vestuário, a gastronomia e as danças, por exemplo, podem ser abordados em sala de aula por meio das ilustrações que constam nas obras. Músicas de ritmos gaúchos citados nas obras, como o pezinho, podem ser ouvidas pelos alunos. Basta usar um computador e procurar em um site de compartilhamento de vídeos ou então utilizar um CD de músicas tradicionalistas.

Os aspectos geográficos do Rio Grande do Sul podem ser contrastados com a geografia imaginária do Reino Grande do Sul. Para isso, utilize o mapa que consta na página 4 dos livros da série Prendas e Peões.

Perguntas de interpretação de texto também são uma forma de abordagem para perceber o grau de compreensão do que foi lido pelos estudantes. O material também contém outras propostas de exercícios. Esperamos que essas sugestões facilitem a abordagem de nossas obras com seus alunos.

Bom trabalho e uma baita abraço, tchê!
Equipe Edibook